

Câmara de Nova Friburgo aprova fiscalização de Resíduos Sólidos

Objetivo é incentivar a população a registrar e denunciar descarte irregular

Tomaz Silva/Agência Brasil

Por Leandra Lima

A Câmara de Nova Friburgo aprovou o Projeto de Lei que institui o 'Programa Municipal de Fiscalização Colaborativa de Resíduos Sólidos'. O assunto vem sendo debatido na casa legislativa por conta do volume de descarte irregular de lixo no município.

Segundo o vereador Angelo Gaguinho (PL), responsável pelo projeto, o problema acontece corriqueiramente em toda a região, ressaltando a necessidade de ferramentas públicas efetivas para resolver ou reduzir a prática, justificando que a iniciativa envolve a população na preservação ambiental.

O projeto busca incentivar a população a registrar e denunciar, por meio de imagens, como vídeos ou fotos, desde que o material permita identificar com clareza o autor da infração e o local da ocorrência. Também busca a identificação do infrator para aplicação da respectiva multa.

Nesse contexto, o denunciante, ou seja, a pessoa que registrou o caso, pode receber uma premiação correspondente a 40% do valor da multa efetivamente arrecadada.

Conforme trecho da lei, a denúncia que permitir a autuação



O denunciante pode receber uma premiação correspondente a 40% do valor da multa

terá o pagamento da premiação no prazo de 30 dias após o recolhimento do valor da multa pelo infrator. Além disso, deve ser garantido, caso solicitado, o sigilo da identidade do denunciante.

Assunto em pauta

Desde o ano passado, a questão do descarte irregular de resíduos vem sendo tratada na Câmara. Em julho de 2025, houve uma audiência pública sobre o tema, onde o vereador Ghabriel Zezi-

nho (Solidariedade) apontou que o problema acontece corriqueiramente em toda a região e propôs a implementação de campanha para sensibilizar e alertar a população sobre os malefícios do descarte irregular, que pode causar riscos ao meio ambiente e à saúde pública.

Na mesma ocasião, a vereadora Maiara Felício (PT), ressaltou que a cidade estava suja, algo que, segundo falas da parlamentar na recente sessão em que foi tratado o PL atual, continua. A

parlamentar também apontou a urgência de se tratar o assunto frente ao projeto de 'Gestão de Resíduos Sólidos' do Executivo, que voltou a tramitar na Casa Legislativa, destacando que a estruturação do objeto poderá ser prejudicial para o solo do município e a sustentabilidade ambiental.

Prática prejudicial

Jogar lixo incorretamente acarreta problemas maiores ligados à saúde pública e impacta

diretamente o meio ambiente, além de ser um dos possíveis fatores de alagamento, escalonando os efeitos das chuvas em Nova Friburgo.

Nesse sentido, o objetivo do programa é mitigar os efeitos da prática, segundo o vereador Gaguinho. Além dos projetos apresentados, o município pode ter um "0800" para que a caçamba possa passar e recolher entulhos e outros resíduos de forma ordenada.

Firjan leva líderes empresariais ao Congresso Nacional

Uma comitiva com cerca de 50 empresários do Rio de Janeiro, entre eles, representantes da Região Serrana, participou, nesta terça-feira (24), do lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2026, realizado no plenário do Congresso Nacional, em Brasília. O evento teve como objetivo apresentar aos parlamentares as propostas legislativas prioritárias para o desenvolvimento da indústria do Rio de Janeiro. A sessão solene foi presidida pelo deputado Sérgio Souza (MDB-PR).

Como iniciativa coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e executada em parceria com as federações estaduais, a agenda reúne propostas consideradas estratégicas para o avanço do setor produtivo no país. O documento consolida

projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional que têm potencial de impactar diretamente o ambiente de negócios.

"Desde que a CNI deu início à divulgação de sua Agenda Legislativa, há exatos 32 anos, nossa federação também esteve sempre presente. E nos últimos anos, passamos a realizar também uma iniciativa própria para apresentar projetos prioritários de nossa Agenda Legislativa Federal", explica Luiz Césio Caetano, presidente da Firjan, que esteve na solenidade com outros empresários de diversos setores e regiões do estado. O presidente da Firjan Serrana, Júlio Talon, e o seu vice, Valter Zancoli, fizeram parte da comitiva.

Para elaboração das pautas estratégicas, a Firjan realizou



Paula Johas/Firjan

Comitiva apresentou as propostas consideradas estratégicas para o avanço do setor produtivo no país

uma escuta ativa com empresários de todas as regiões do estado. Dos 551 projetos analisados pelos Conselhos Empresariais da federação neste ano, 79 foram priorizados e 20 deles foram inseridos na Agenda.

Entre os temas prioritários apresentados a deputados e senadores, estão, por exemplo, a Criação do Programa de Desenvolvimento da Indústria de Fertilizantes (Profert); a Regulamentação da Inteligência Artificial; o Reenquadramento do Simples; a Política Nacional de

Economia Circular; a Competência Federativa em Segurança Pública; a Reforma Administrativa; a Lei Geral de Concessões; entre outras medidas para melhorias em questões tributárias e relacionadas ao comércio exterior.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, ressaltou que a Agenda Legislativa simboliza a cooperação entre indústria, poder público e sociedade, com foco na criação de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento econômico e social do país.

"Esta edição de 2026 reforça a importância do avanço de medidas fundamentais, como a construção de um marco regulatório equilibrado para a inteligência artificial, o aprimoramento das diretrizes para a economia circular, o fortalecimento dos mecanismos de financiamento e da inserção internacional da indústria, a modernização das regras de concessões e de parcerias público-privadas, e o tratamento responsável de temas relacionados à sustentabilidade fiscal e às relações de trabalho", destaca.